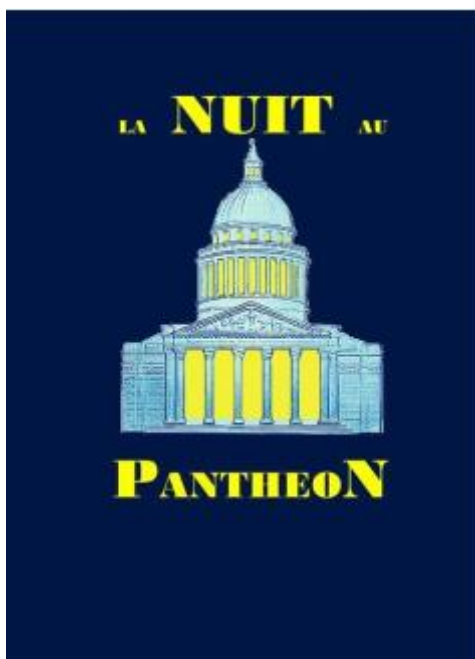


Comunicado de imprensa, 28 de novembro de 2017

Aproveitando o sucesso da primeira edição da « La Nuit au Panthéon » ou noite no Panteão, o le Centre des monuments nationaux oferece nove novas noites insólitas à luz de lanternas, sob os traços dos grandes cientistas de 5 de dezembro a 20 de fevereiro de 2018



Para essas nove datas excepcionais, o Centre des monuments nationaux permitirá aos visitantes viver, durante a noite, uma experiência única no Panteão.

Munidos de uma lanterna, os visitantes serão levados para um passeio inicialmente na cripta do monumento que estará escurecida para a ocasião. Um mapa com os pontos de interesse acompanhados de enigmas relacionados aos cientistas e as ciências no Panteão lhes serão entregues. Esse mapa ajudará a se orientar e redescobrir alguns grandes nomes durante o passeio. Depois, de volta a nave, na penumbra, os visitantes poderão visitar a exposição « Marie Curie, uma mulher no Panteão », observar o pendulo de Foucault em movimento e apreciar, ao brilho das lanternas, os detalhes da decoração pintada e esculpida. Enfim, O Panteão se iluminará pouco a pouco ao som da música do compositor Karol Beffa difundida em toda nave, ressoando neste vasto espaço. Os visitantes serão convidados, durante essas nove noites, a descobrir ou redescobrir este monumento emblemático, com outros olhos e outros ouvidos.

Contato imprensa turistica internacional:

Emmanuelle Pardini • 00 33 (0) 1 44 61 21 33
emmanuelle.pardini@monuments-nationaux.fr

Informações práticas

Terças 5, 12, 19 de dezembro de 2017, e aos 9, 16, 23 de janeiro de 2018, e 6, 13, 20 de fevereiro de 2018 às 19h

Duração : 1h30

Tarifa única : 12€

Lugares limitados a 180 pessoas por noite

Reservas online obrigatória no www.paris-pantheon.fr

Programa

18h35 Abertura das grades e entrega das lanternas

19h00 Abertura das portas e visita da cripta a luz de lanterna, com um quizz

19h45 Visita livre da nave com fundo musical, durante o acendimento das luzes

20h30 Fim do evento

Karol Beffa

Karol Beffa, nascido em 27 de outubro de 1973 em Paris, é um compositor, pianista e universitário franco-suíço de origem polonesa. Aos 14 anos, em 1988, entrou para o Conservatório nacional superior de música e de dança de Paris, onde começou a se destacar e ganhou 8 prêmios: harmonia, contraponto, fuga, música do século XX, orquestração, análise, acompanhamento vocal, improvisação ao piano.

Ele manteve em paralelo uma carreira intelectual, fazendo estudos em ENS depois em ENSAE e finalmente em CNSM, até uma agregação e um doutorado em musicologia do século XX na Escola de altos estudos de ciências sociais (EHESS) em 2003. Foi professor na Universidade de Paris IV (1998-2003) depois na Escola politécnica (2003-2009). É mestre de conferências na ENS desde 2004. Entre 2006 e 2009, foi compositor residente junto à Orquestra Nacional de Toulouse. Para o ano acadêmico 2012/2013, na proposta do matemático Pierre-Louis Lions, o Colégio da França o elegeu à cadeira de criação artística. Desde que essa cadeira foi criada, ele é o mais jovem titular a ocupa-la.

Compositor, suas obras foram executadas por conjuntos famosos como A Sei Voci, Maîtrise de Radio France, os Cambridge Voices, e por grandes orquestras (Orquestra de Paris, Filarmônica de Saint-Petersbourg, London Symphony Orchestra...).

Exposição “Marie Curie, uma mulher no Panteão”

Em ocasião do 150º aniversário do nascimento de Marie Curie, celebrado em 7 de novembro próximo, o Centro de monumentos nacionais (CMN), o Instituto Curie e o Museu Curie lhe prestam homenagem no Panteão, local onde ela repousa, e apresentam uma exposição retrospectiva inédita, « Marie Curie, uma mulher no Panteão », de 8 de novembro de 2017 a 4 de março de 2018.

Em 1995, Marie Curie tornou-se a primeira mulher a entrar no Panteão por seus próprios méritos. Reconhecida como uma das maiores estudiosas do seu tempo, tornou-se hoje a cientista mais famosa do mundo, deixando como legado uma herança científica e moral inestimável. « *Celebrar a memória de Marie Curie, no interior do Panteão, seria óbvio. Monumento que honra a memória coletiva de grandes figuras da História, é um local particularmente simbólico para Marie Curie – primeira mulher a ter entrado. Através de la, estão todas as mulheres que trabalham para a pesquisa e para a ciência que devem se sentir honradas.* » Explica Philippe Bélaival, presidente do Centro de monumentos nacionais.

Esta exposição, apresentada no transepto norte do monumento, propõe uma imersão inédita no universo científico, íntimo e familiar de Marie Curie. Através dos objetos e documentos de época reunidos e conservados preciosamente, os visitantes são convidados a descobrir ou redescobrir o percurso singular da famosa cientista.

« De Varsovie à Paris », « A cientista com dois prêmios Nobel », « A radiação a serviço da medicina », « Uma família ilustre »... Concebido como uma narrativa, a exposição se revela em um prólogo seguido de cinco capítulos temáticos, desvendando cada aspecto da sua vida e do seu percurso até a posteridade. Figura de inspiração, mulher da ciência, mãe, professora...

« *Nossa ambição é apresentar a personalidade plural de Marie Curie, de comemorar a lenda das ciências mais também da mulher por trás do mito* » explica Renaud Huynh, Diretor do Museu Curie e curador da exposição.

Para realizar, o Museu Curie e o Centro de monumentos nacionais trabalharam em estreita colaboração para oferecer esta exposição retrospectiva. Dos ricos arquivos - instrumentos científicos, documentos de época e efeitos pessoais – apresentados em uma cenografia evocativa da radiação científica de Marie Curie, o centro do transepto norte, transcrevem ora seu universo íntimo e familiar, os bastidores do Instituto de Rádio, atual Instituto Curie, e dos trabalhos científicos que ali realizou.

Os visitantes poderão continuar a descoberta da exposição por uma visita a cripta do Panteão, e mais particularmente da abóboda VIII onde repousam Marie e Pierre Curie e finalmente, para a visita ao Museu Curie, situado há 5 minutos a pé do Panteão, rue Pierre et Marie Curie, ao centro do monumento parisiense do Instituto Curie.

« Marie Curie, uma mulher no Panteão », de 8 de novembro de 2017 a 4 de março de 2018

Comissariado da exposição: Nathalie Huchette e Renaud Huynh, Museu Curie

Produção da exposição: Centro de monumentos nacionais

Exposição apresentada em francês, inglês e polonês

O Panteão



© Jean-Luc Paillé - Centre des monuments nationaux

Conforme a vontade de Luis XV, a igreja Santa-Genoveva é construída no centro de Paris entre 1764 e 1790. Em 4 de abril de 1791, a Assembleia constituinte decide transformá-la em Panteão. A cripta passa a acolher as sepulturas dos grandes homens da nação. Depois de Voltaire e Rousseau, foram os grandes servidores do Estado, próximos de Napoleão, que serão sepultados no início do século XIX. Desde 1885, ano da morte de Victor Hugo, ali repousam os que merecem da pátria o reconhecimento pelo seu

compromisso como cidadão ou a defesa de seus valores republicanos, tais como Victor Schoelcher, Jean Moulin, Marie Curie e Alexandre Dumas. Construído pelo arquiteto Soufflot (1713-1780), o monumento é uma manifestação do estilo neoclássico, marcado pela influência da Antiguidade (frontão, plano em cruz grega, coluna corintianas). Proeminente arquiteto das Luzes, oferece uma síntese ambiciosa da arte antiga, da arte gótica e da Renascença, que o liga aos grandes arquitetos do século XVI.

As telas montadas, datam de uma época onde o local fora uma igreja (segunda metade do século XIX), apresentando as figuras monárquicas e religiosas da história da França. Elas são um conjunto de doze pinturas de formação principalmente acadêmica, quase todos acostumados aos comandos oficiais.

Finalmente a presença do pendulo de Foucault se destaca. Esta experiência científica instalada pelo próprio Foucault em 1851 é constituída de uma esfera metálica de 47 kg suspensa por um fio de 67 metros. Ela demonstra a rotação da terra sobre si mesma.

O Panteão está aberto para visita, animado e restaurado pelo Centro dos monumentos nacionais. Em 2016, o monumento recebeu 600 000 visitantes.



Pendule de Foucault

© François Pournin - Centre des monuments nationaux

Informações práticas

Panteão

Place du Panthéon

75005 Paris

Tél. 01 44 32 18 00

www.paris-pantheon.fr

www.facebook.com/pantheondeparis

www.instagram.com/pantheon.paris

Horários

De 1º de outubro a 31 de março

Aberto todos os dias de 10h00 às 18h00

De 1º de abril a 30 de setembro

Aberto todos os dias de 10h00 às 18h30

Último acesso 45 minutos antes do fechamento

Fechado em 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro

Tarifas

Tarifa cheia : 9 €

Tarifa reduzida : 7 €

Cartões Paris Museum Pass serão aceitos

Gratuidades

Menores de 18 anos (em família e fora de grupos escolares)

18-25 anos (provenientes da União Europeia e residentes regulares não-europeus no Território da União Europeia)

1º domingo do mês de janeiro a março e de novembro a dezembro

Pessoas com deficiências físicas e seus acompanhantes

Pessoas em busca de emprego, com apresentação de um atestado inferior a 6 meses, beneficiários RMI, RSA, ajuda social

Jornalistas

Acesso

Em transportes coletivos

Metro linha 10 / RER B / Ônibus linhas 21, 27, 38, 82, 84, 85, 89

De carro

Boulevard Saint-Michel e rue Soufflot

O CMN em resumo

Sítios arqueológicos de Glanum e de Carnac, abadias de Montmajour e do Mont-Saint-Michel, castelos d'If e de Azay-le-Rideau, domínio nacional de Saint-Cloud, Arco do triunfo ou ainda villas Savoye e Cavrois, constituem alguns dos 100 monumentos nacionais, propriedades do Estado, confiados ao Centro de monumentos nacionais.

Primeiro operador público, cultural e turístico com cerca de 8,6 milhões de visitantes por ano, o Centro de monumentos nacionais conserva e abre a visita monumentos excepcionais, além de parques e jardins. Eles ilustram, por sua diversidade, a riqueza do patrimônio francês.

Se apoiando em uma política adaptada, o CMN facilita a descoberta do patrimônio monumental por todos os públicos. Seu funcionamento repousa em 80 % de suas próprias receitas provenientes de seus visitantes, suas lojas-livrarias, locações de espaços e ainda de mecenas. Fundada sob um sistema de perequação, o Centro de monumentos nacionais é um ator de solidariedade patrimonial. Os monumentos beneficiários permitem a realização de ações culturais e científicas da totalidade da rede. Após a abertura ao público do Forte de Brégançon em 2014 e da Villa Cavrois restaurada em 2015, o CMN assegura também a gestão da Villa Kérylos, propriedade do Instituto da França, e prepara, em Paris, a abertura da visita da coluna de Julho em 2018 e do Hotel da Marinhe para 2019.

Encontre o CMN no

Facebook : <http://www.facebook.com/leCMN>

Twitter : <http://twitter.com/leCMN>

YouTube : <http://www.youtube.com/c/lecmn>

Instagram : <http://instagram.com/leCMN>

Monumentos sob a responsabilidade do CMN para ser abertos à visita

<p>Nova Aquitaine Gruta dos Combarelles Abrigo de Laugerie-Haute Abrigo de Cap-Blanc Gruta de Font-de-Gaume Sítio arqueológico de Montcaret Fosso da Ferrassie Fosso da Micoque Abrigo do Poisson Gruta de Teyjat Fosso do Moustier Torre Pey-Berland em Bordeaux Abadia da Sauve-Majeure Gruta de Pair-non-Pair Castelo de Cadillac Castelo de Puyguilhem Torres da Lanterna, Saint-Nicolas e da Chaîne em La Rochelle Castelo d'Oiron Abadia de Charroux Sítio galo-romano de Sanxay</p> <p>Auvergne-Rhône-Alpes Castelo de Chareil-Cintrat Claustro da catedral de Puy-en-Velay Castelo de Aulteribe Castelo de Villeneuve-Lembron Castelo de Voltaire em Ferney Monastério real de Brou em Bourg-en-Bresse Tesouro da catedral de Lyon</p> <p>Bourgogne-Franche-Comté Castelo de Bussy-Rabutin Abadia de Cluny Capela dos Monges de Berzé-la-Ville Catedral de Besançon e seu relógio astronômico</p> <p>Bretagne Casa de Ernest Renan em Tréguier Grand cairn de Barnenez Sítios megalíticos de Carnac Sítios dos megalíticos de Locmariaquer</p>	<p>Centre-Val de Loire Cripta e torre da catedral de Bourges Palácio Jacques Cœur em Bourges Torre da catedral de Chartres Castelo de Châteaudun Castelo de Bouges Casa de George Sand em Nohant Castelo d'Azay-le-Rideau Claustro da Psalette em Tours Castelo de Fougères-sur-Bièvre Castelo de Talcy</p> <p>Grande Leste Castelo de La Motte Tilly Palácio do Tau em Reims Torres da catedral de Reims</p> <p>Paris Arco do triunfo Capela expiatória Coluna de Julho – Praça da Bastille Conciergerie Domínio nacional do Palais-Royal Hotel de Béthune-Sully Hotel da Marinha Hotel de Brienne Museu des Plans-Reliefs Panteão Sainte-Chapelle Torres da catedral Notre-Dame</p> <p>Ile-de-France Castelo de Champs-sur-Marne Castelo de Jossigny Castelo de Maisons Villa Savoye em Poissy e seu alojamento Domínio nacional de Rambouillet Domínio nacional de Saint-Cloud Casa dos Jardies em Sèvres Basílica catedral de Saint-Denis Castelo de Vincennes</p>	<p>Occitanie Castelo e muralhas da cité de Carcassonne Torres e muralhas de Aigues-Mortes Forte Saint-André de Villeneuve-lez-Avignon Sítio arqueológico e museu Ensérune Fortaleza de Salses Sítio arqueológico de Montmaurin Castelo d'Assier Castelo de Castelnaud-Bretenoux Castelo de Montal Abadia de Beaulieu-en-Rouergue Castelo de Gramont</p> <p>Hauts-de-France Coluna da Grande Armada em Wimille Villa Cavrois Castelo de Coucy Castelo de Pierrefonds Torres e tesouro da catedral de Amiens</p> <p>Normandie Castelo de Carrouges Abadia do Mont-Saint-Michel Abadia do Bec-Hellouin</p> <p>Pays-de-la-Loire Caselo d'Angers Casa de Georges Clemenceau em Saint-Vincent-sur-Jard</p> <p>Provence-Alpes-Côte d'Azur Praça forte de Mont-Dauphin Troféu d'Auguste em La Turbie Sítio arqueológico de Glanum Hotel de Sade Castelo d'If Abadia de Montmajour Monastério de Saorge Claustro da catedral de Fréjus Abadia do Thoronet Forte de Brégançon Villa Kérylos</p>
--	--	--